

2026

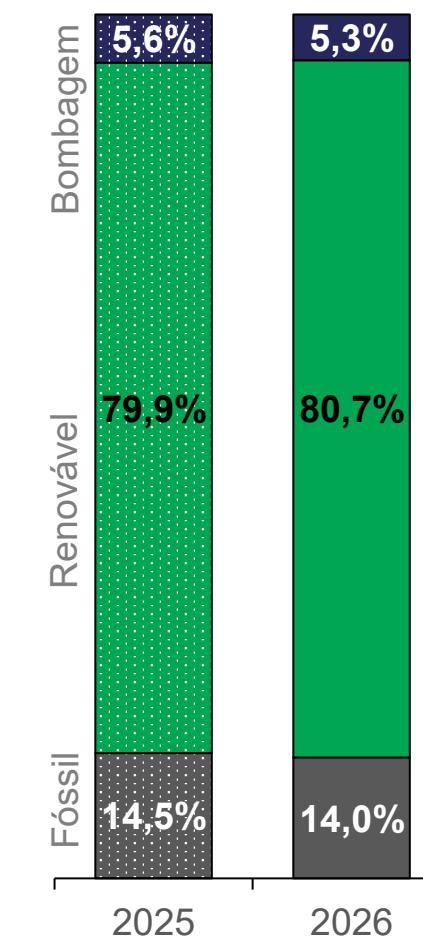
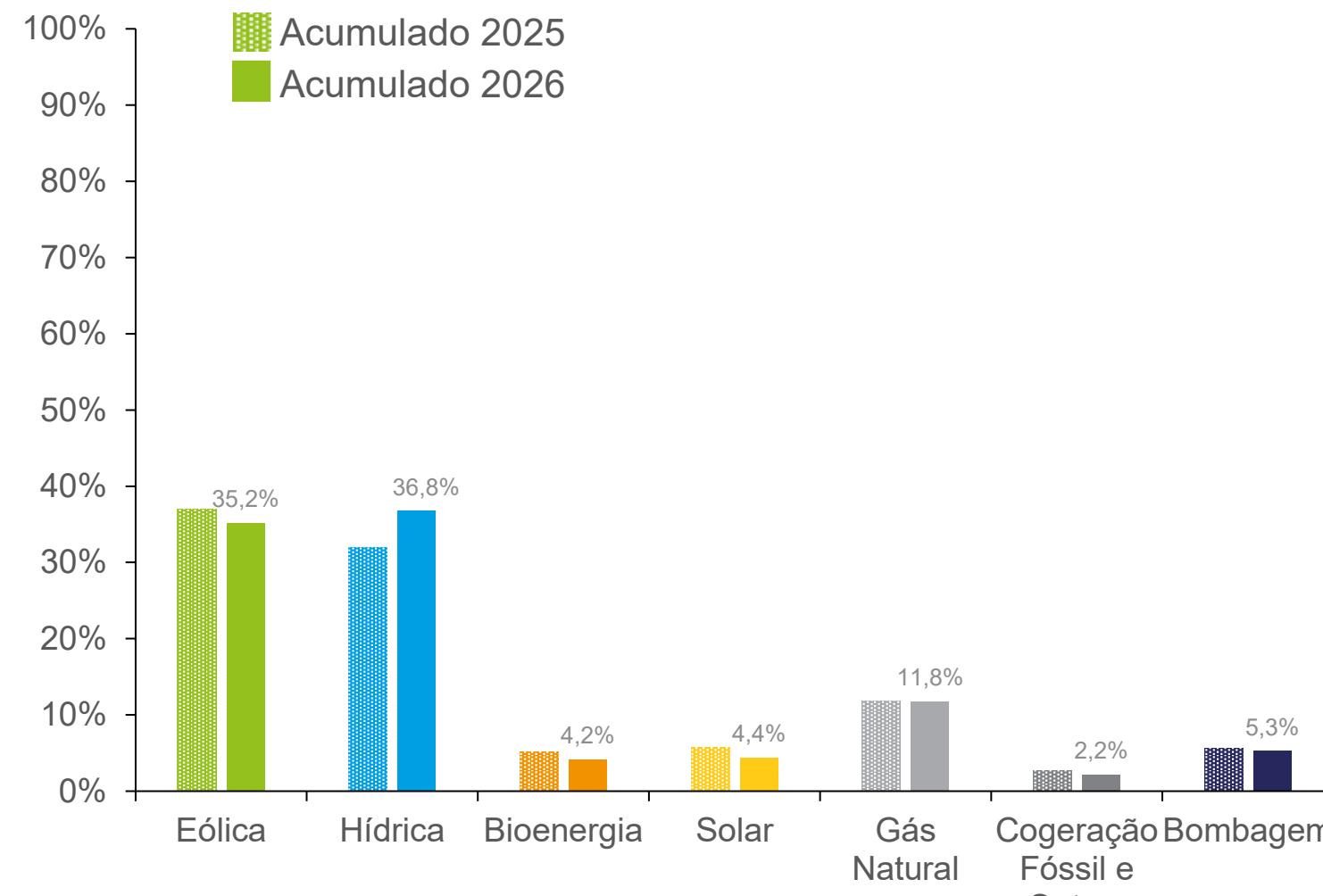
**BOLETIM
ELETRICIDADE
RENOVÁVEL**
JANEIRO
2026

PORTUGAL PRECISA
DA NOSSA ENERGIA.

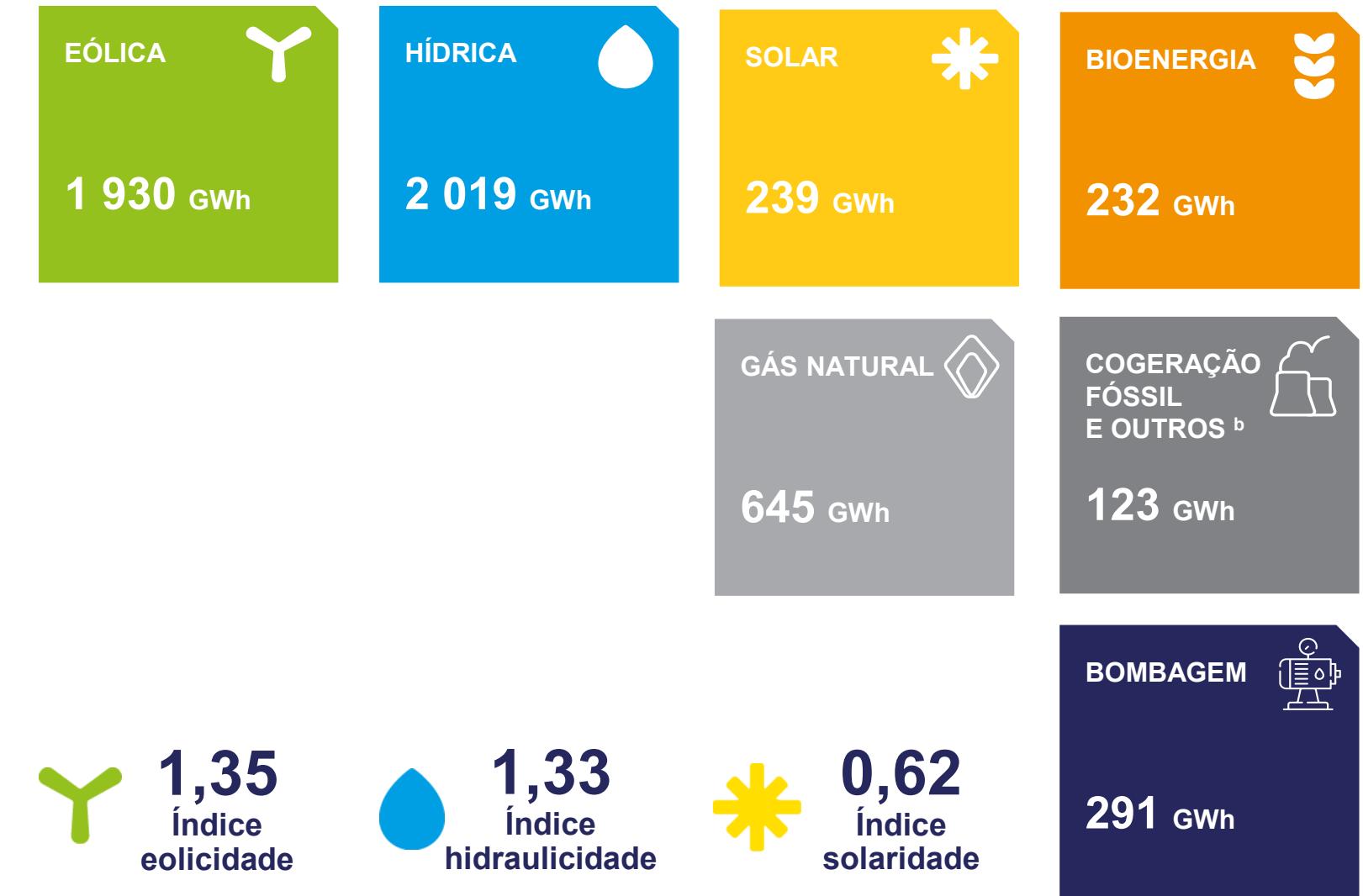


SUMÁRIO EXECUTIVO

GERAÇÃO ACUMULADA JAN 2026



PRINCIPAIS INDICADORES



FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO EM 2025



^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL

JANEIRO 2026

Entre os dias 1 e 31 de janeiro de 2026, a **incorporação renovável** foi de 80,7%, perfazendo 4 420 GWh dos 5 479 GWh produzidos no mês em análise.

A quantidade de energia gerada face a janeiro de 2025 é superior, devido principalmente ao aumento da produção da hídrica, eólica e gás natural.

Em janeiro de 2026, registou-se um valor de **importações** que equivaleu a 5,6% do consumo de eletricidade em Portugal continental.

Assinala-se ainda a ocorrência de **corte de geração** renovável durante 3h, consecutivas, na produção solar neste mês, que se caracterizou por uma instrução para deslastre totalizando 400 MW no dia 9.

PRINCIPAIS INDICADORES FACE A JANEIRO 2025

GWh
5 480
Geração^a

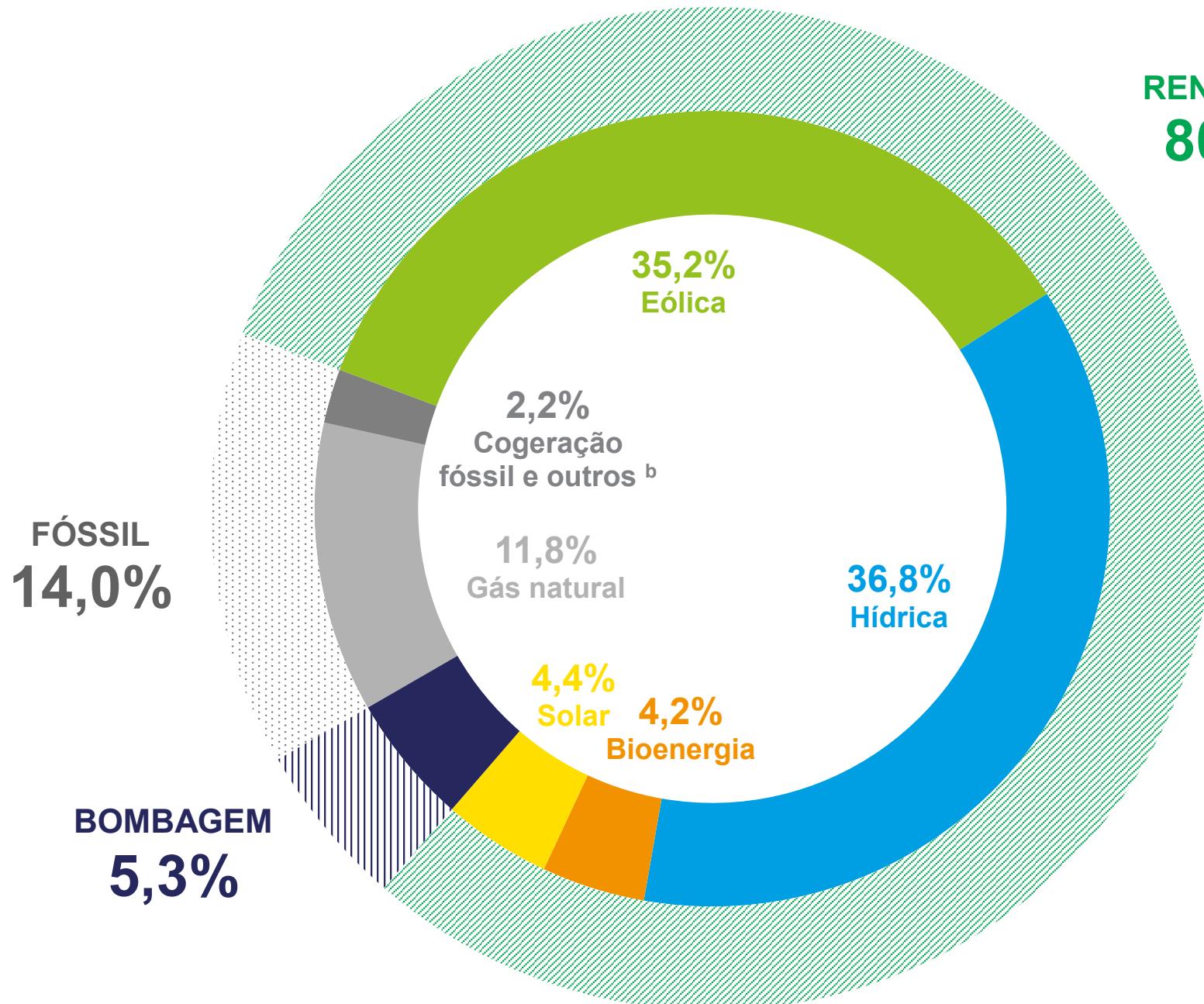
 **13,2%**

GWh
5 419
Consumo^c

 **8,3%**

%
80,7
Incorporação renovável na geração

 **0,8 p.p.**



RENOVÁVEL
80,7%



ARMAZENAMENTO NAS BARRAGENS

83,5%

ÍNDICE SOLARIDADE

0,62

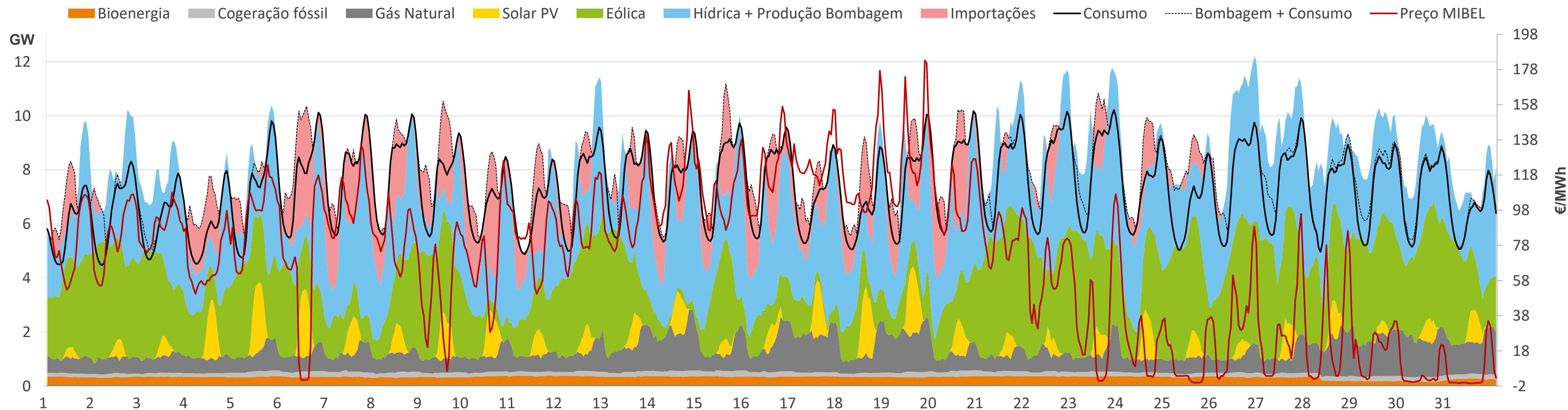
^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

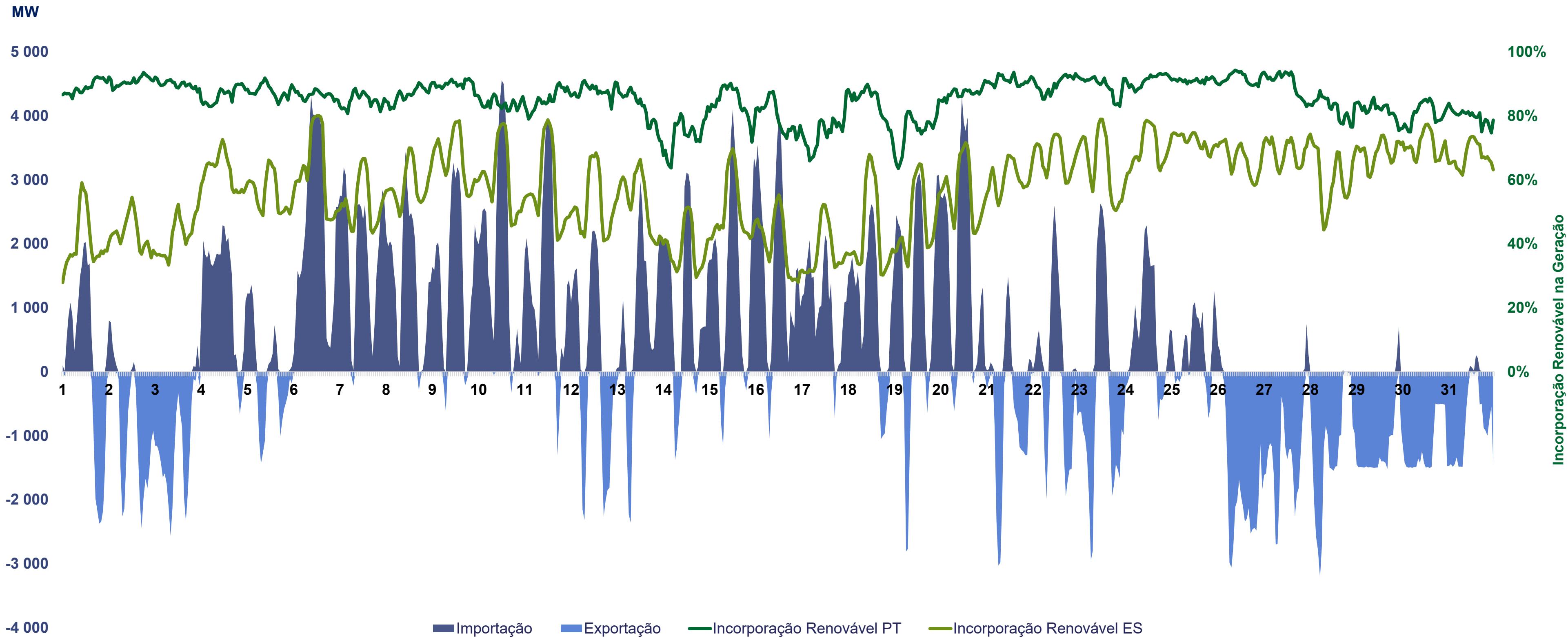
ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL:

DIAGRAMA DE CARGA DO MÊS DE JANEIRO 2026



ANÁLISE MENSAL EM PORTUGAL:

DIAGRAMA DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES EM PORTUGAL



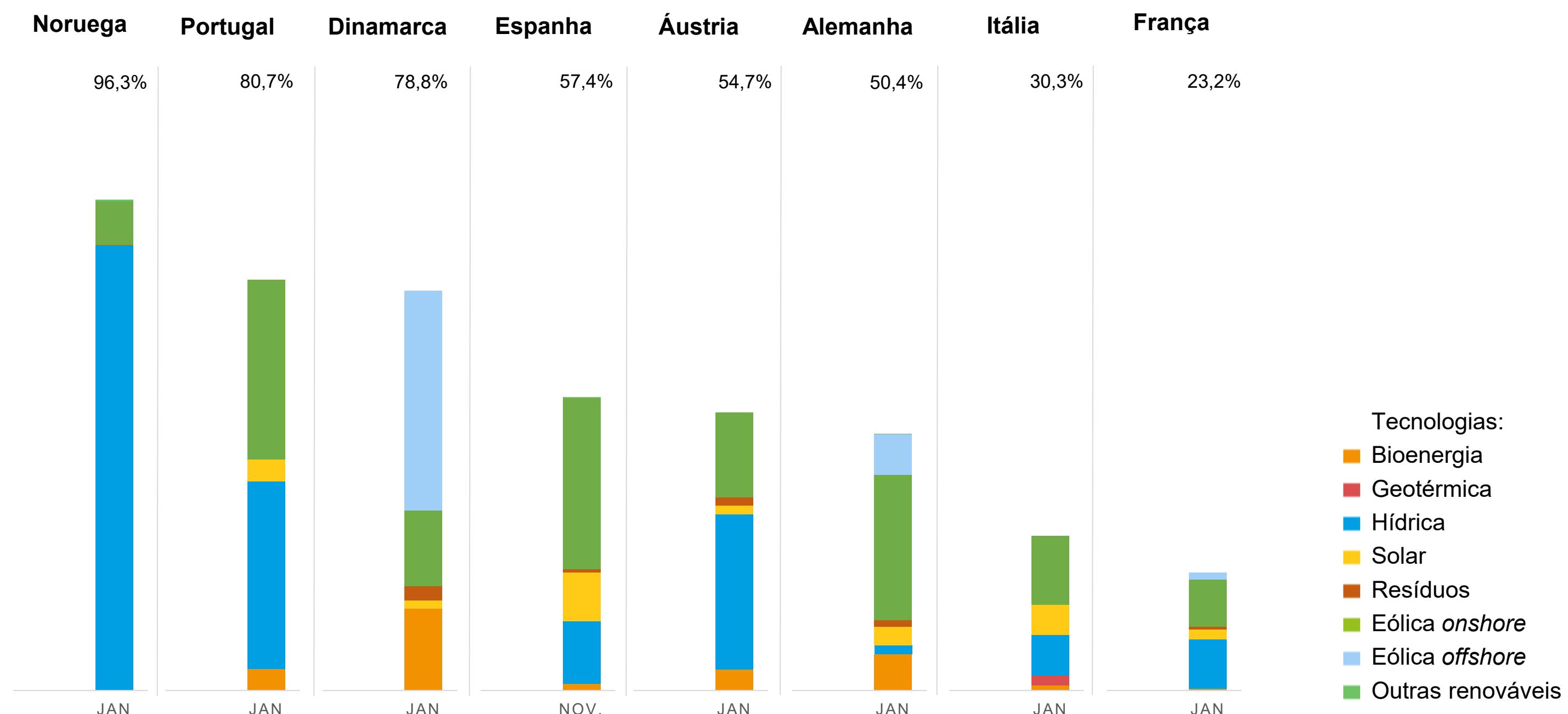
ELETRICIDADE RENOVÁVEL

EUROPA

Na presente análise foram apenas considerados os principais países dos diferentes mercados europeus, de forma a obter um panorama representativo de comparação.

Entre dia 1 e 31 de janeiro de 2026, Portugal foi o segundo país com maior **incorporação renovável na geração** de eletricidade, com 80,7%, ficando atrás da Noruega, que obteve 96,3%. A fechar o pódio, ficou a Dinamarca, com 78,8%.

A tecnologia renovável com maior expressão nos *mixes* electroprodutores, neste mês, no panorama europeu foi a Hídrica, seguida da Eólica *onshore*.



Incorporação renovável a nível nacional na geração de eletricidade mensal (janeiro).

Fonte: REN, Fraunhofer, REE, Terna, National Grid, ETSO-E, Análise APREN

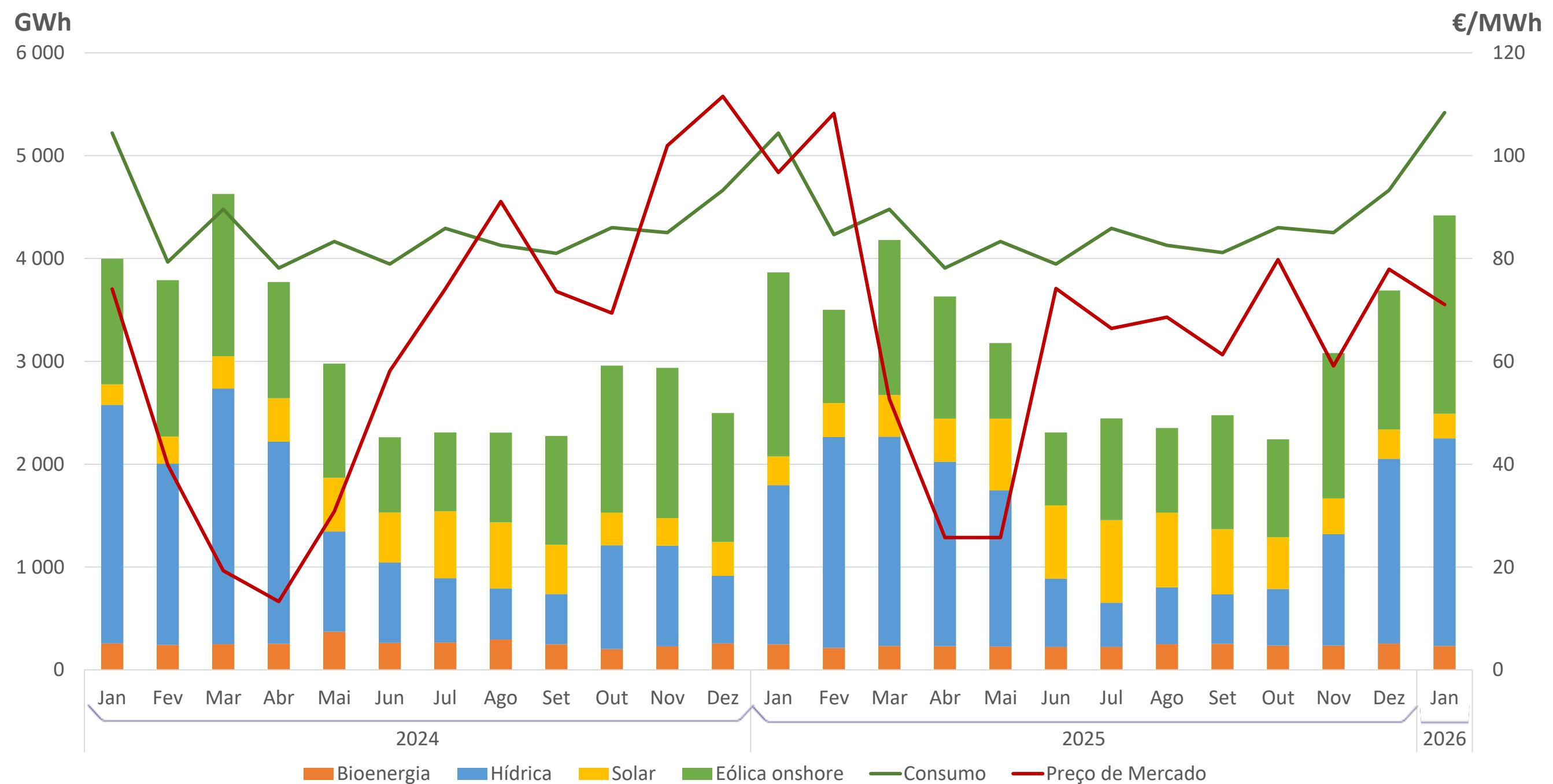
MERCADO DE ELETRICIDADE PORTUGAL

Entre 1 e 31 de janeiro, o preço médio horário registado no **MIBEL em Portugal** (71,0 €/MWh^d) representa uma redução de 26,6% face ao período homólogo do ano passado.

No mesmo período, foram registadas 210 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 51,6 €/MWh.

210
Horas
100% HORAS
RENOVÁVEIS
[janeiro]

51,6
€/MWh
PREÇO MÉDIO MIBEL
(EM HORAS
100%RENOVÁVEIS)
[janeiro]



^d média aritmética dos preços do MIBEL.

Fonte: OMIE

ELETRICIDADE RENOVÁVEL EUROPA

Durante o mês de janeiro de 2026, registou-se um **preço mínimo horário no MIBEL** em Portugal de -0,44 €/MWh.

Por seu lado, o **preço máximo horário** atingiu o valor de 183,15 €/MWh.

▼ PREÇOS MÍNIMOS (JAN)

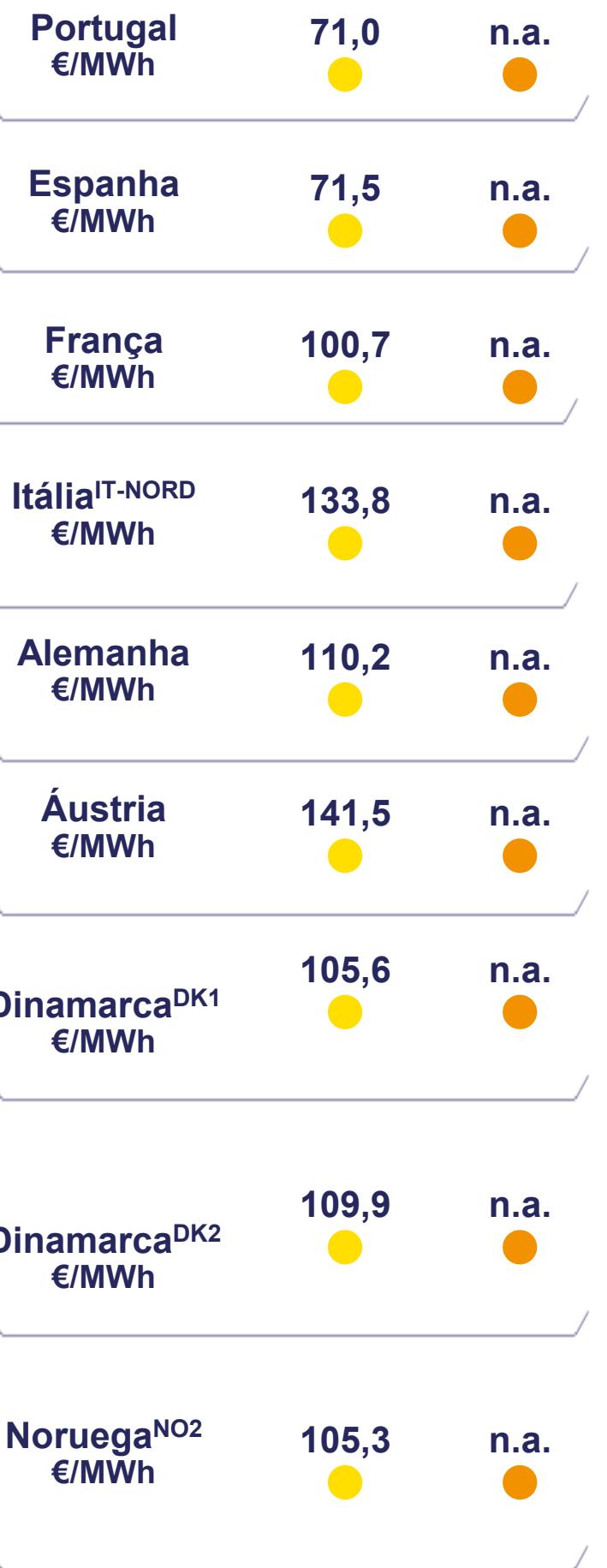
1º	Portugal	€/MWh	-0,44
2º	Espanha		
3º	Alemanha	€/MWh	1,02
4º	Dinamarca ^{DK1}	€/MWh	2,55

▲ PREÇOS MÁXIMOS (JAN)

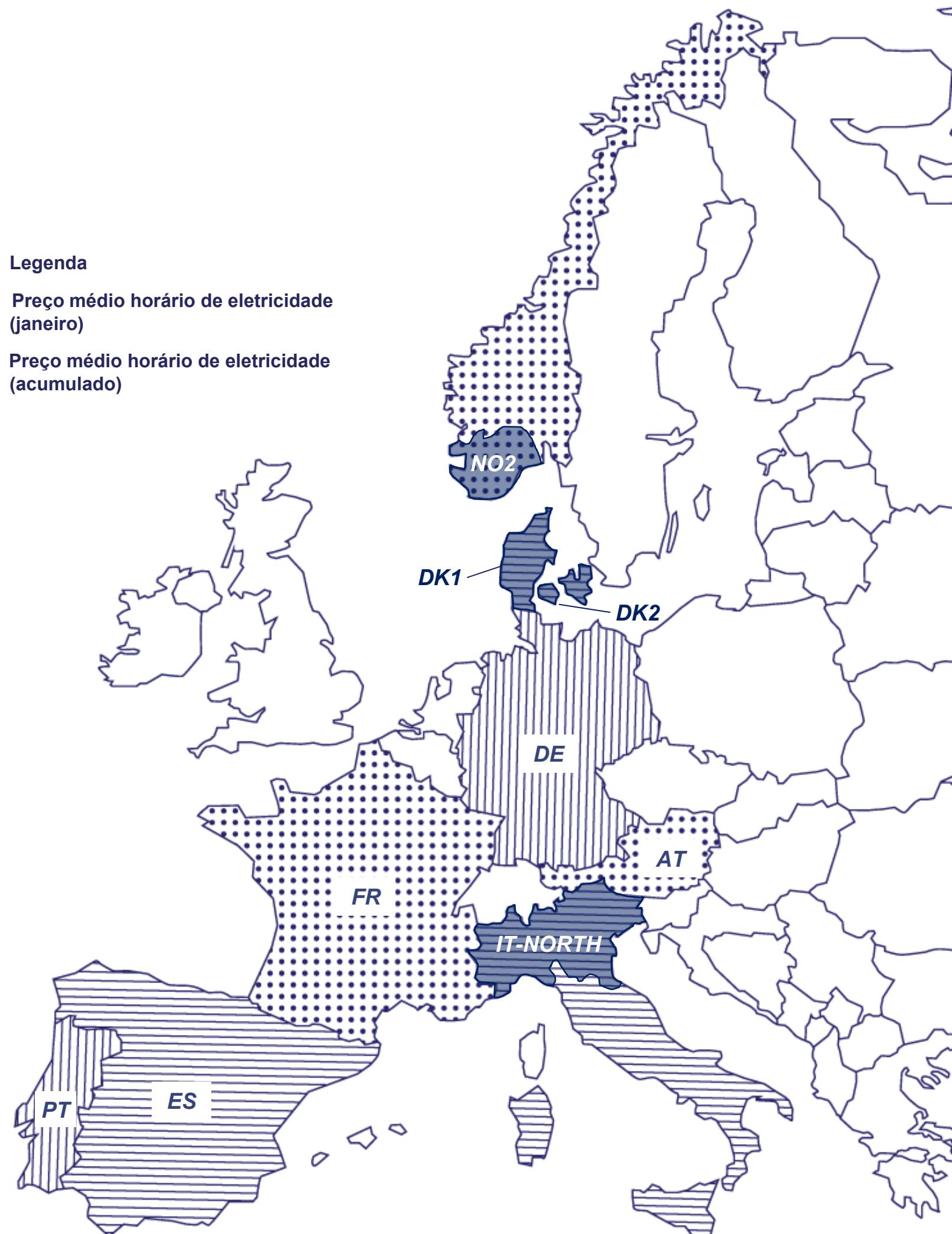
1º	Áustria	€/MWh	316,81
2º	Dinamarca ^{DK1}	€/MWh	277,38
3º	Dinamarca ^{DK2}	€/MWh	276,15

Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN

Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às *bidding zones*, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as *bidding zones* com interligações com outros países



- Legenda**
- Preço médio horário de eletricidade (janeiro)
 - Preço médio horário de eletricidade (acumulado)

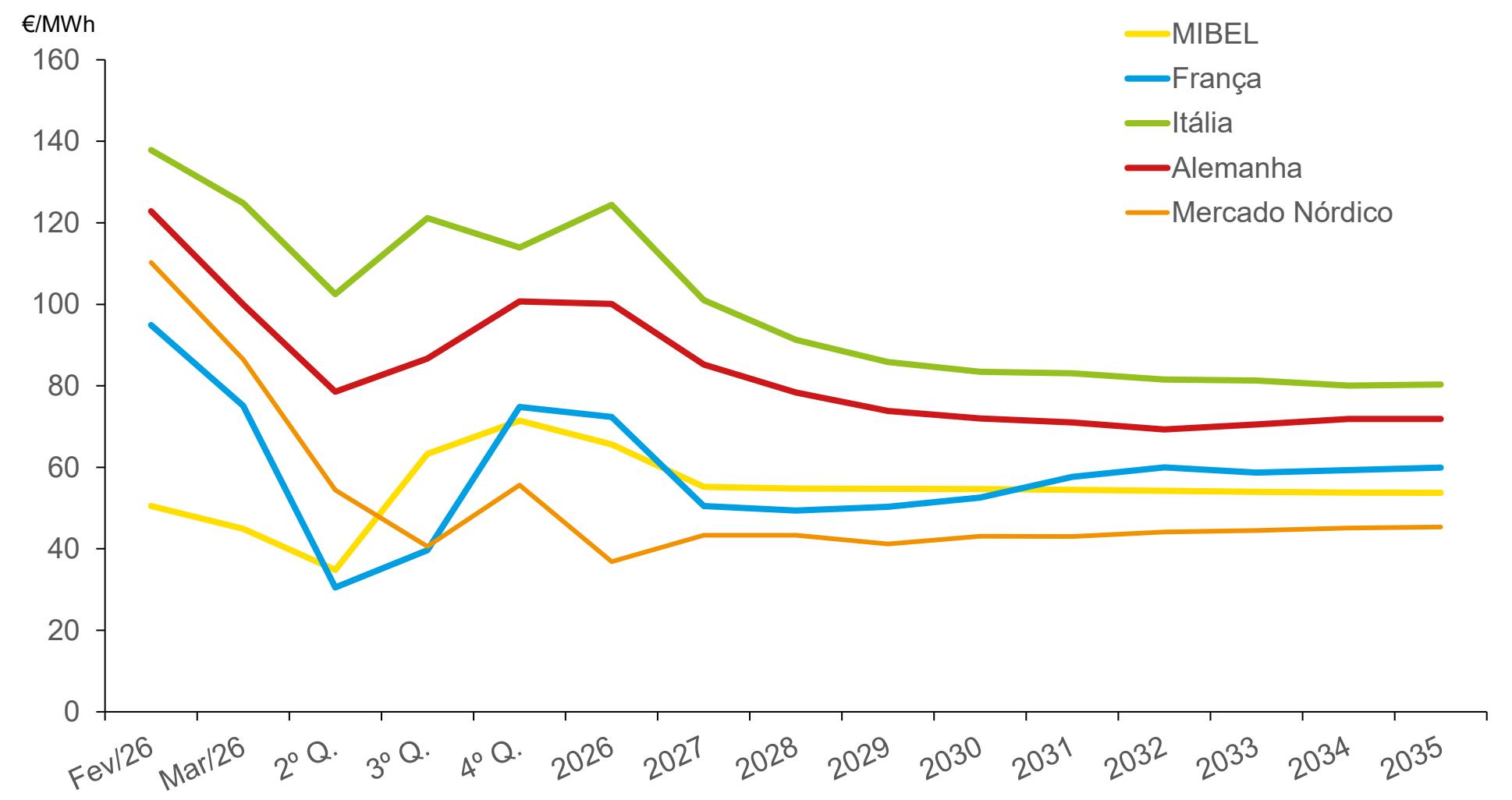


MERCADO FUTURO DE ELETRICIDADE

No panorama europeu do Mercado de Futuros, exemplificam-se os valores do **preço médio horário** para o próximo mês (fevereiro) e próximo ano, segundo os registo para um dia específico^e.

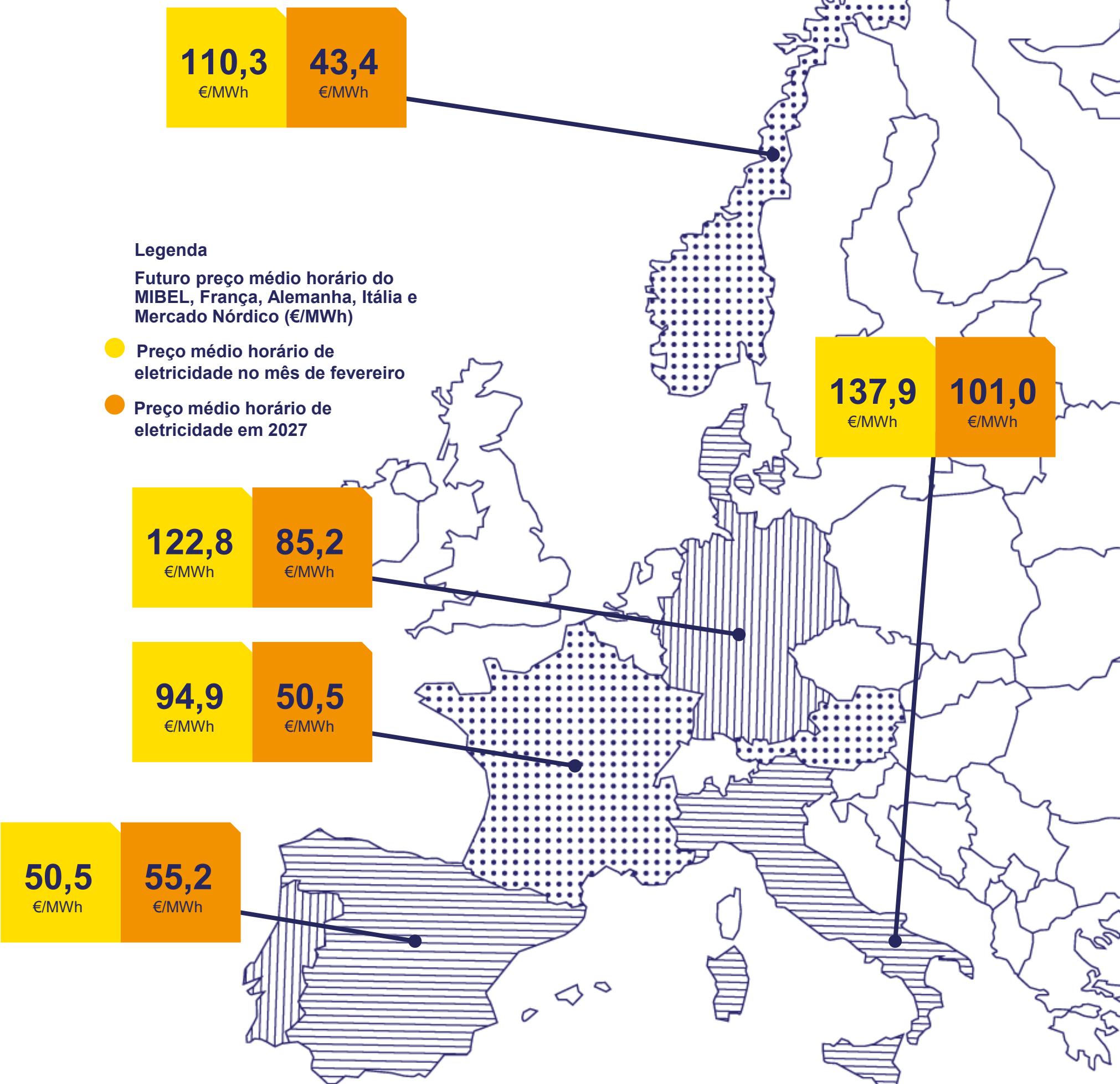
No próximo mês, o MIBEL será o segundo mercado com valores mais baixos de preços da electricidade. Já numa perspetiva de longo prazo, e segundo os dados relativos ao dia específico representado^e, o MIBEL apresenta os segundos valores mais baixos **até 2035**, proveniente do investimento em produção renovável.

A evolução do preço médio horário futuro apresentada é calculada com base nos contratos de compra e venda de electricidade^e. Contudo, realça-se que os respetivos volumes transacionados representam quantidades muito baixas quando comparadas com os consumos dos países.



^e Valores atualizados a dia 2 de fevereiro.

Fonte: OMIP, EEX, Análise APREN

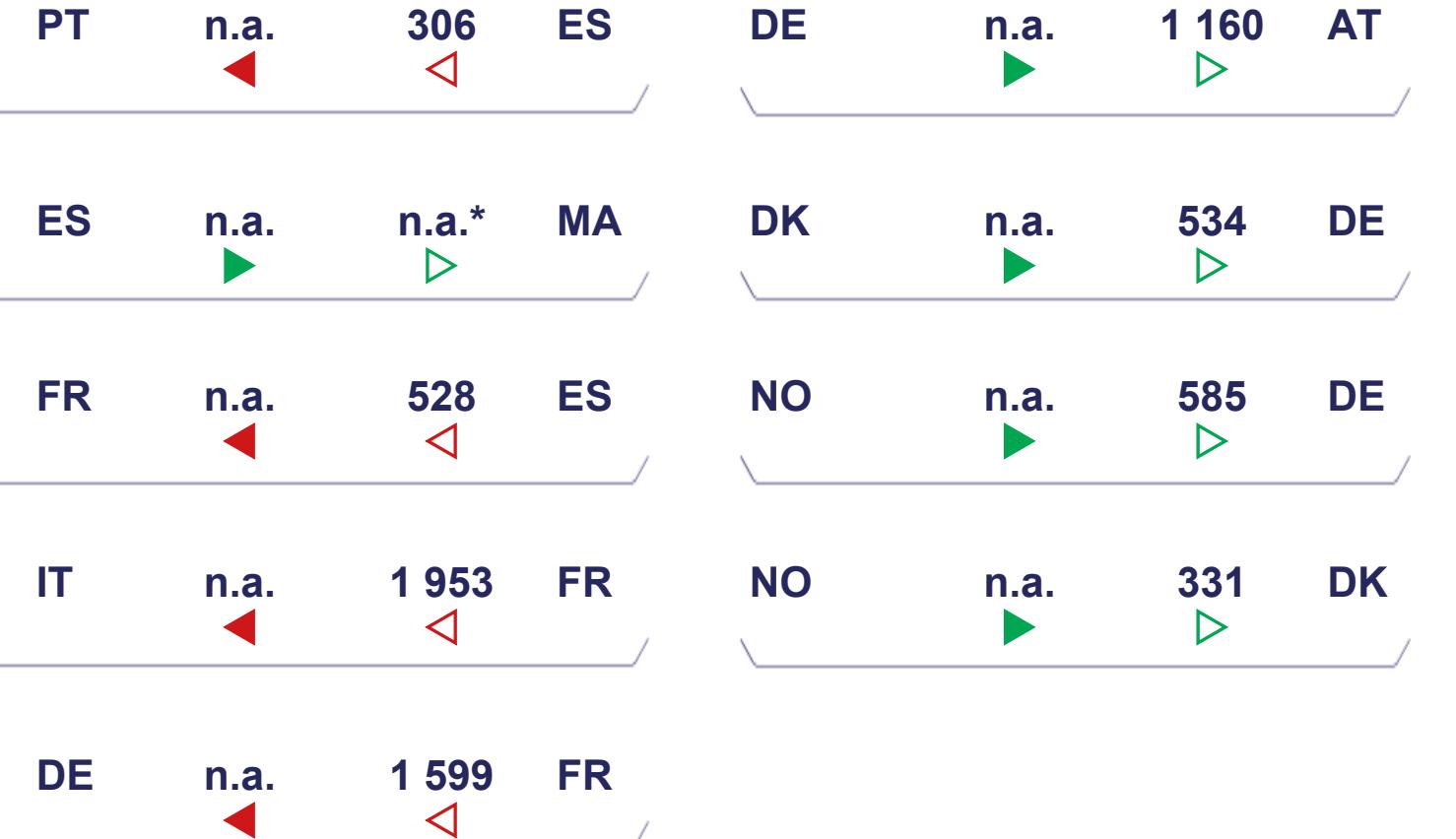


TROCAS INTERNACIONAIS

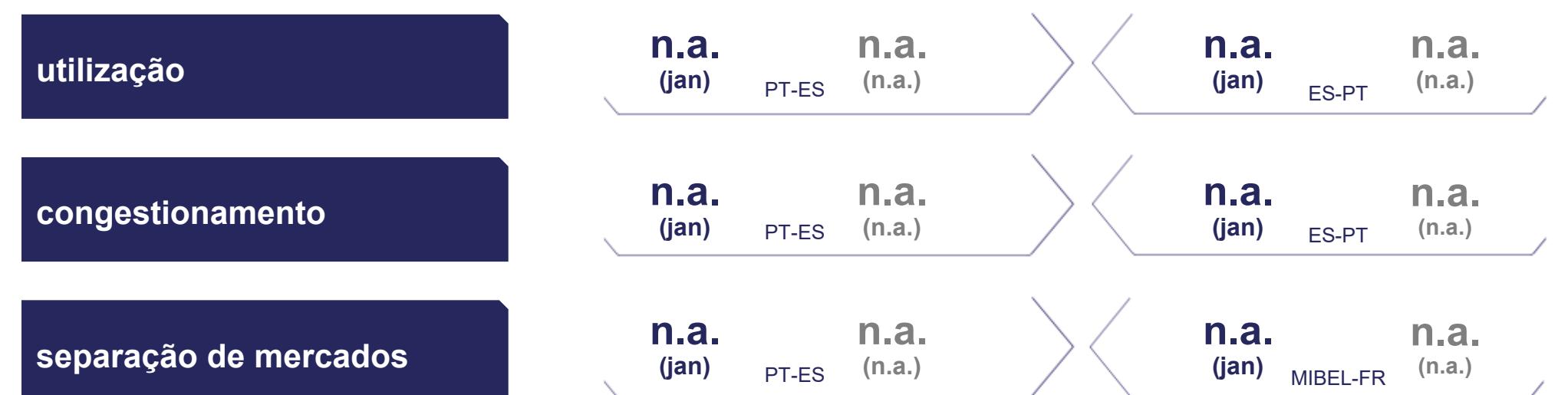
EUROPA

Entre 1 e 31 de janeiro de 2026, o sistema elétrico de Portugal Continental registou **importações** de eletricidade equivalentes a 736 GWh e **exportações** de 430 GWh.

Até ao mês reportado, Portugal caracteriza-se como importador de eletricidade, com um **saldo** de 306 GWh.



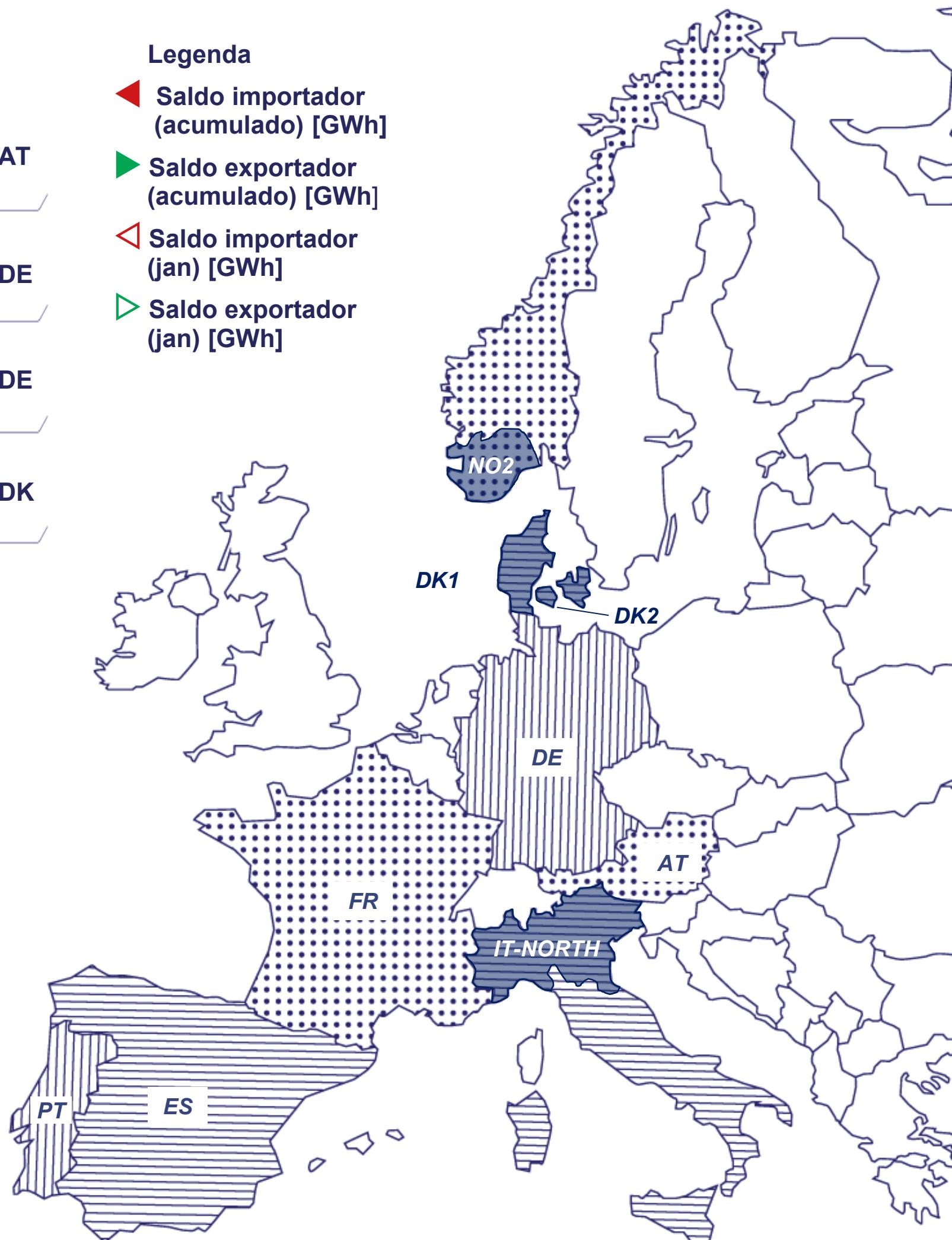
PRINCIPAIS INDICADORES DA INTERLIGAÇÃO PT-ES



Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN

Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às *bidding zones*, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as *bidding zones* com interligações com outros países.

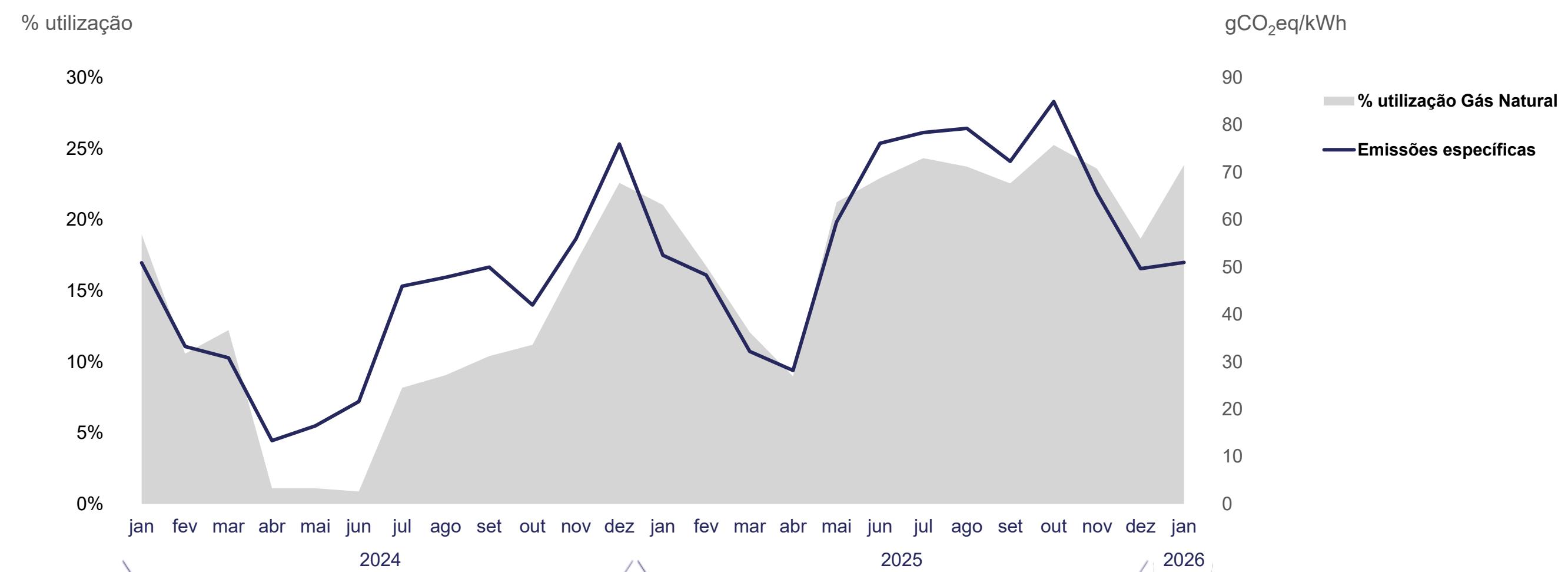
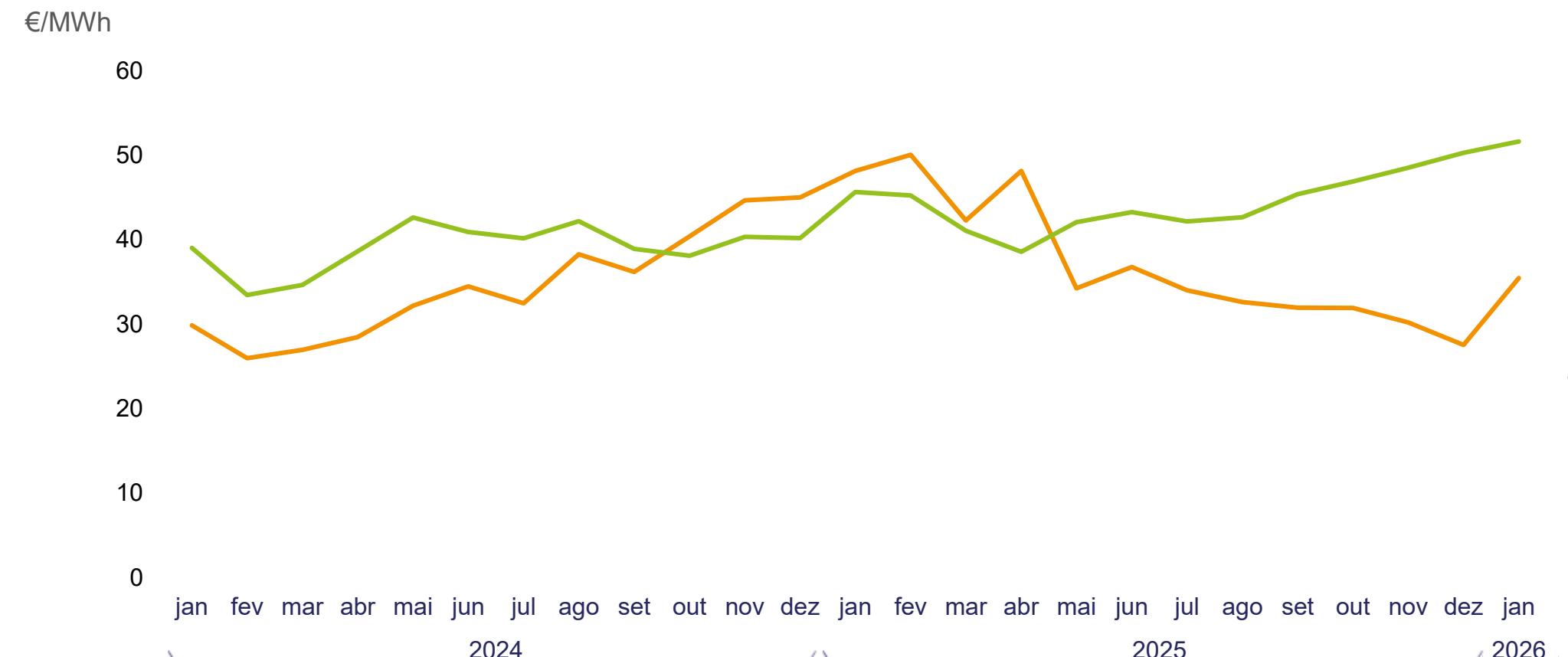
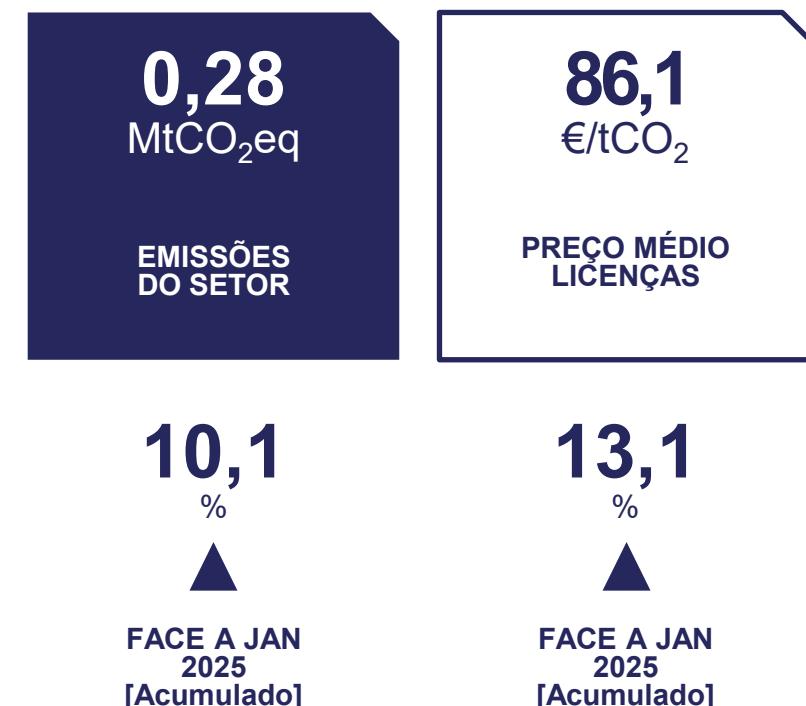
*Por motivo de indisponibilidade de informação na plataforma IESOE, não é possível, de momento, apresentar dados relativamente às trocas entre as fronteiras ES-MA, à utilização e congestionamento da interligação PT-ES.



EMISSÕES DO SETOR ELECTROPRODUTOR

Entre 1 e 31 de janeiro de 2026, as **emissões específicas** atingiram 51,0 gCO₂eq/kWh, perfazendo um total de emissões oriundas do setor eletroprodutor de 0,28 MtCO₂eq.

O Comércio Europeu de **Licenças de Emissão de CO₂** (CELE) registou um preço de 86,1 €/tCO₂^d, o que representa um aumento de 13,1% face ao período homólogo de 2025.



^d Média aritmética dos preços horários

Fonte: OMIE, WorldBank.

SIMULAÇÃO DA FORMAÇÃO DO PREÇO SEM A PRODUÇÃO EM REGIME ESPECIAL (PRE)

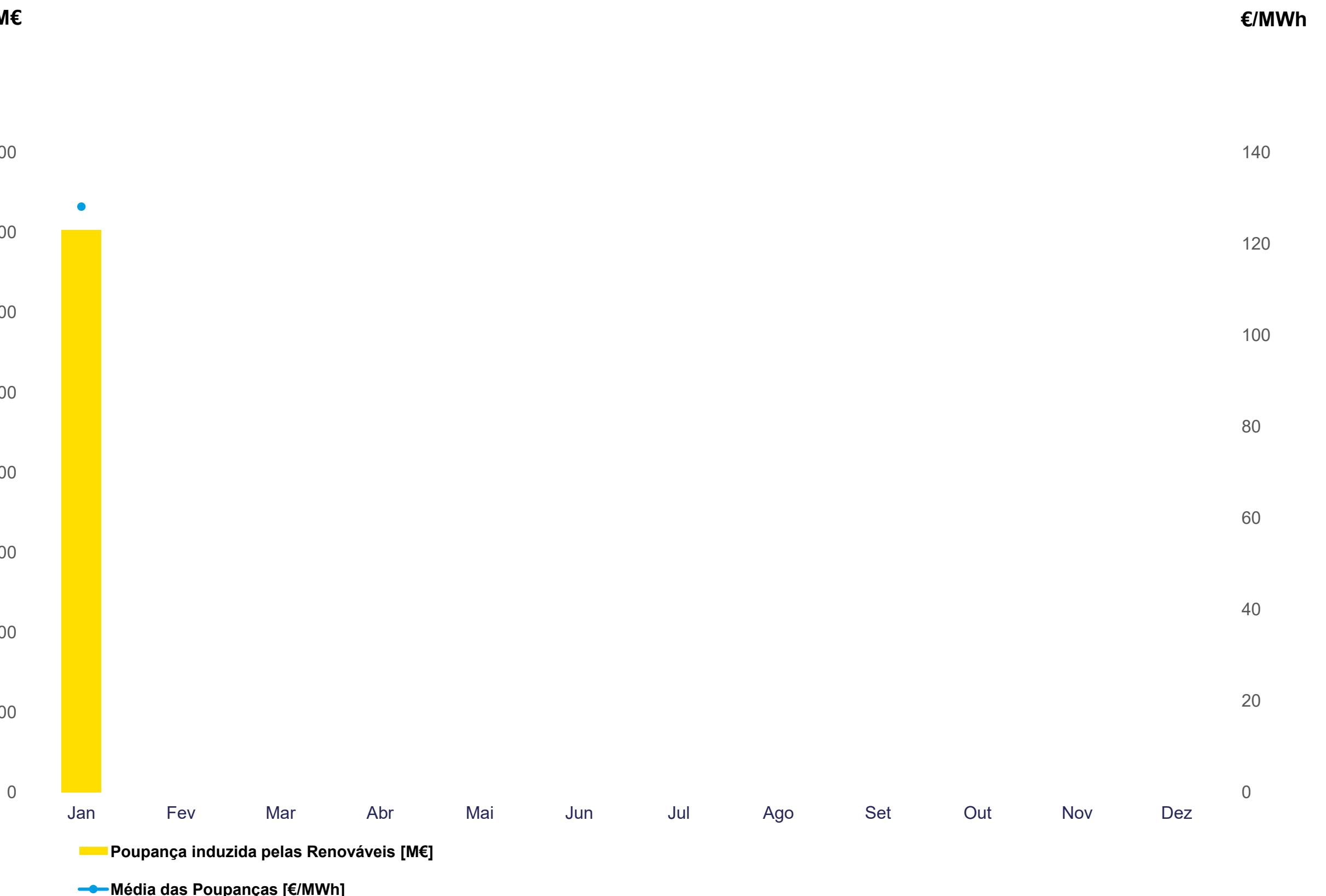
AS RENOVÁVEIS EVITARAM:

Nos indicadores abaixo estão identificadas as poupanças alcançadas, por **efeito da ordem de mérito**, entre 1 e 31 de janeiro de 2026, pelo contributo da produção em regime especial (PRE).

Este estudo é feito para a PRE, que inclui toda a potência instalada de cogeração fóssil. Tendo em conta que a capacidade equivalente a esta tecnologia dentro da PRE é bastante residual e que as restantes tecnologias são renováveis, os valores são bastante aproximados da poupança real que as renováveis geraram.

128,2
€/MWh
MÉDIA DAS
POUPANÇAS
(Acumulado)

703
M€
POUPANÇA
ACUMULADA
(Acumulado)



SERVIÇO AMBIENTAL

AS RENOVÁVEIS EVITARAM:

Nos indicadores apresentados identificam-se as **poupanças** alcançadas entre 1 a 31 de janeiro de 2026 em gás natural, emissões de CO₂ e licenças de emissão CO₂, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade.

Esta análise baseia-se no pressuposto de que, na ausência de renováveis, a produção seria assegurada primeiramente pelo gás natural, seguido do recurso a importações.

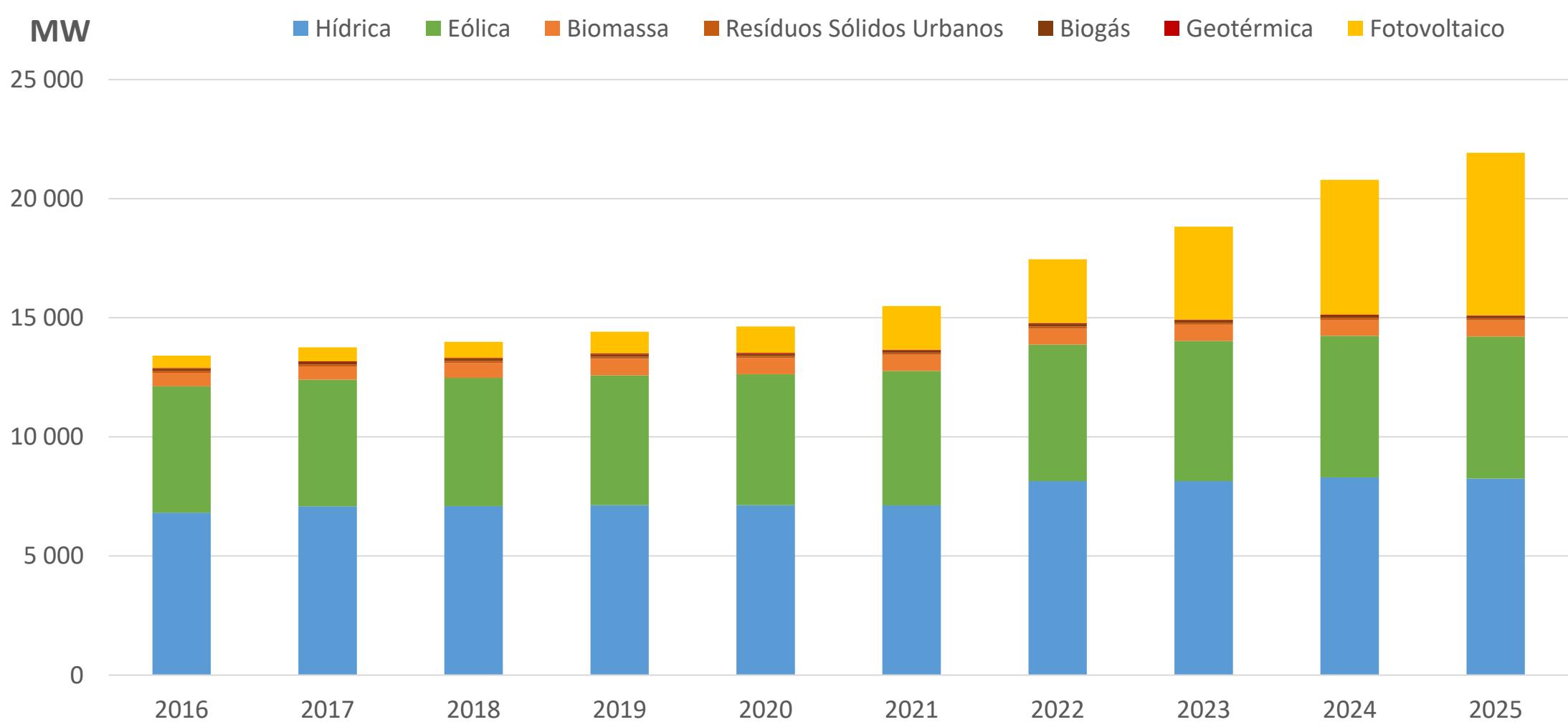


CAPACIDADE RENOVÁVEL INSTALADA PORTUGAL

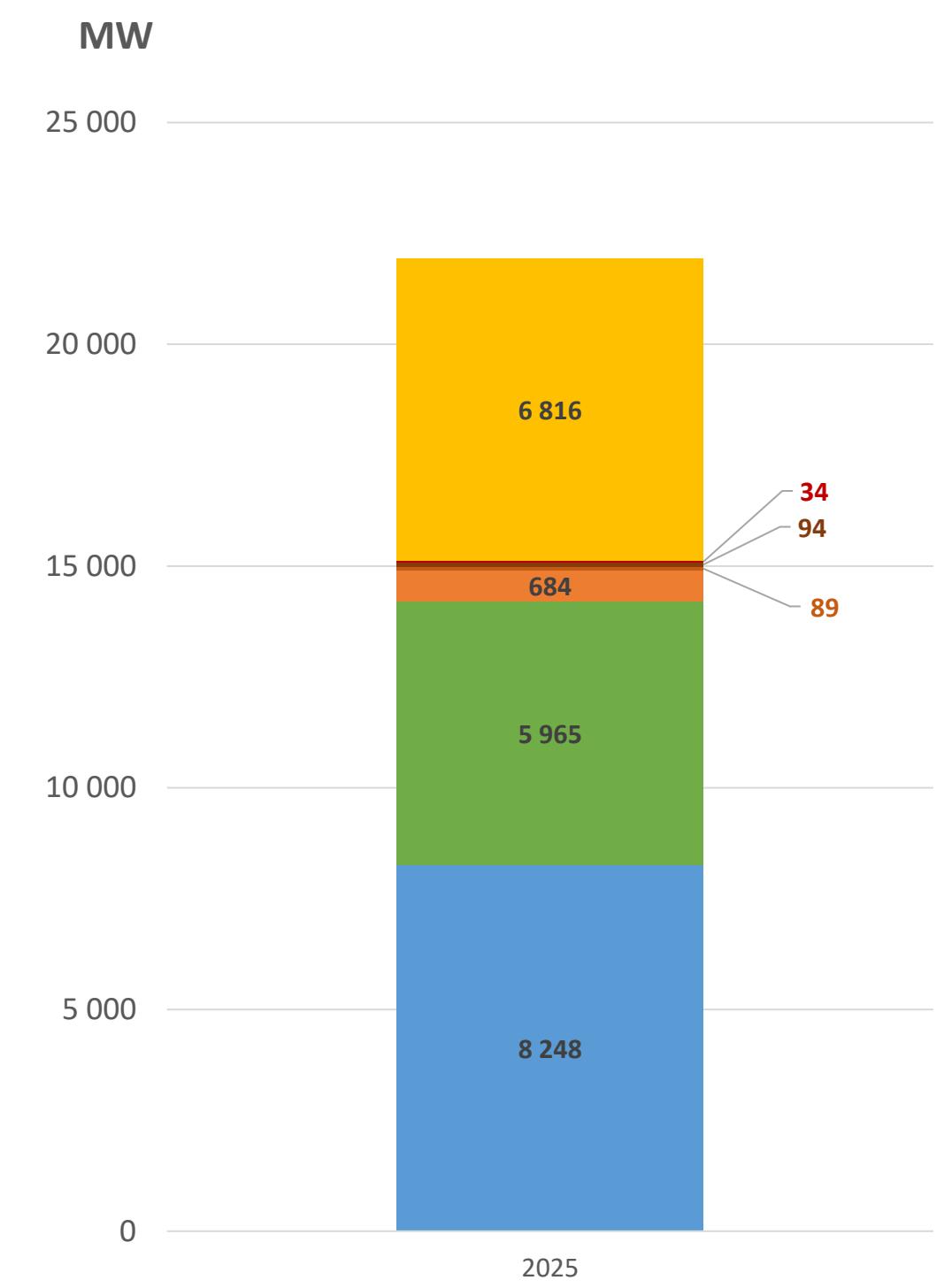
De janeiro de 2016 a dezembro de 2025, a capacidade renovável instalada aumentou em 8 519 MW, o que representa um crescimento de 63,5%.

Em 2025, a capacidade instalada aumentou em 1 152 MW, com destaque para a tecnologia **solar fotovoltaica que registou um crescimento** de 605 MW na componente centralizada e 546 MW na descentralizada.

A dezembro de 2025, a capacidade renovável representava cerca de 77% da capacidade total instalada em Portugal.



DEZEMBRO 2025



20
26

APREN
DEPARTAMENTO TÉCNICO
E COMUNICAÇÃO

Av. da República 59 – 2º andar
1050-189 Lisboa
(+351) 213 151 621

apren@apren.pt
apren.pt

